

# Consultoria de Pessoal

Rotinas de Pessoal & Recursos Humanos www.sato.adm.br

















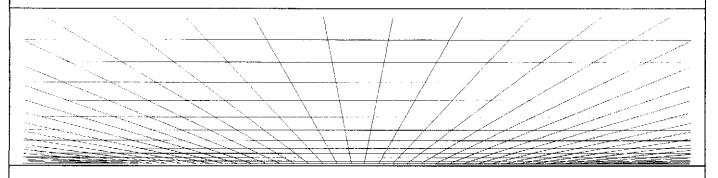
informativos

treinamento

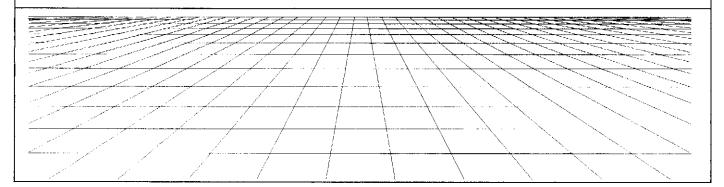
auditoria

qualidade

# Relatório Trabalhista



Trabalhista Previdência Social **FGTS** Imposto de Renda - PF Segurança e Saúde do Trabalhador Legislação **Recursos Humanos** Departamento Pessoal Salários Dados Econômicos



Para fazer a sua assinatura, entre no site www.sato.adm.br

Todos os direitos reservados

Todo o conteúdo deste arquivo é de propriedade de V. T. Sato (Sato Consultoria). É destinado somente para uso pessoal e não-comercial. É proibido modificar, licenciar, criar trabalhos derivados, transferir ou vender qualquer informação, sem autorização por escrito do autor. Permite-se a reprodução, divulgação e distribuição, mantendo-se o texto original, desde que seja citado a fonte, mencionando o seguinte termo: "fonte: sato consultoria - www.sato.adm.br"

# TABELA DO IRRF - UTILIZAÇÃO A PARTIR DE ABRIL/92

De acordo com a Instrução Normativa nº 46, de 30/03/92, DOU de 31/03/92, da Diretoria do Departamento da Receita Federal, a tabela do IRRF à ser utilizada para o mês de abril/92, para assalariados, pró-labore, autônomos, etc, é a seguinte:

CLASSE	RENDA LI	IQUIDA MENSAL	ALÍQUOTA	DEDUÇÃO		
01	até	1.153.960,00	isento	_		
02	de 1.153.960,01	até 2.250.222,00	15%	173.094,00		
03	de 2.250.222,01	acima	25%	398.116,00		

Alternativamente, poderá ser utilizado a seguinte tabela, que o resultado é o mesmo:

CLASSE	RENDA LÍQUIDA MENSAL	DEDUÇÃO	ALIQUOTA		
01 02 03	até 1.153.960,00 de 1.153.960,01 até 2.250.222,00 de 2.250.222,01 acima	1.153.960,00 1.592.465.00	isento 15% 25%		
0.3	de 2.250.222,01 acima	1.592.465,00			

# DEDUÇÕES DA RENDA BRUTA:

Para se achar a Renda Liquida Mensal, poderá ser deduzida, sobre a Renda Bruta, a importância de Cr\$ 46.159,00, por cada dependente, sem limite.

Além deste, permite-se deduzir sobre o valor da Renda Bruta:

- Pensão Alimenticia paga; -
- O valor da contribuição do INSS; e
- O valor de Cr\$ 1.153.960,00 correspondente à parcela isenta dos rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão, a partir do mês em que o contribuinte completar 65 anos de idade.

Para determinação da base de cálculo e do imposto, não serão consider<u>a</u> dos os centavos e fica dispensada a retenção e o recolhimento do impo<u>s</u> to que resultar a Cr\$ 1,00.

Lembre-se que o recolhimento do IRRF, sem nenhuma correção monetária, através da UFIR, deverá ocorrer no dia útil subsequente ao fato gera-dor.

# <u>SEGURO-DESEMPREGO - PESCADOR PROFISSIONAL</u>

A Resolução  $n^{\circ}$  25, de 11/03/92, DOU de 27/03/92, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador, regulamentou a concessão do Seguro-Desemprego criada pela Lei  $n^{\circ}$  8.287, de 20/12/91, aos pescadores artesanais durante o periodo de defeso.

Segundo a nova regulamentação, o pescador deverá preencher os seguintes requisitos básicos para se beneficiar do Seguro-Desemprego:

- ter registro como pescador profissional, no IBAMA, há, no mínimo, 3 anos;
- possuir atestado da Colônia de Pescadores a que esteja filiado ou do orgão do IBAMA, com jurisdição sobre a área onde atue, comprovando:
  - o exercício da profissão de forma artesanal, por conta própria, em caráter pessoal ou com o auxílio de filhos e cônjuge, sem a presta ção de serviços de terceiros;
  - dedicação à atividade, em caráter ininterrupto, durante o período transcorrido entre a paralisação anterior e aquele em curso;
  - renda não superior a Cr\$ 60.000,00 mensais, em valores de dezembro de 1991, a serem atualizados de acordo com a variação da TR, ou ou tro indexador que vier a substitui-la;
- estar registrado na Previdência Social e estar em dia com as contribui ções mensais: e
- não estar em gozo de qualquer benefício previdenciário de prestação continuada, previsto no Regulamento de Benefícios da Previdência Social, excetuados o auxilio acidente e o auxilio suplementar previstos na Lei nº 6.367, de 19/10/76, bem como do abono de permanência em serviço, previsto na Lei nº 5.890, de 06/06/73.

O requerimento do Seguro-Desemprego é apresentado pelo interessado, junto a representação local do INSS, do IBAMA ou de outra entidade designada pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social.

# UFIR - PERÍODO DE 02/01/92 ATÉ 01/04/92

```
17/02/92= 834,77
02/01/92 = 597,06
                  24/01/92= 694,07
                                                        12/03/92= 1.003,03
03/01/92= 602.70
                  27/01/92= 700,63
                                     18/02/92= 843.82
                                                        13/03/92= 1.012,93
06/01/92= 608,40
                  28/01/92= 708.97
                                     19/02/92= 852,98
                                                        16/03/92= 1.022,92
07/01/92= 614,15
                  29/01/92= 717,41
                                     20/02/92= 862,23
                                                        17/03/92= 1.033,01
08/01/92 = 619,96
                  30/01/92= 726,92
                                     21/02/92= 871,59
                                                        18/03/92= 1.043,21
09/01/92= 625.82
                  31/01/92= 736.56
                                     24/02/92= 881.04
                                                        19/03/92= 1.053,50
10/01/92= 631,74
                  03/02/92= 749,91
                                     25/02/92= 890,60
                                                        20/03/92= 1.063,90
13/01/92= 637,71
                  04/02/92 = 757.87
                                     26/02/92= 902,08
                                                        23/03/92= 1.074,40
                  05/02/92= 765,91
14/01/92= 643.74
                                     27/02/92= 913.70
                                                        24/03/92= 1.085,00
15/01/92= 649,83
                  06/02/92 = 774,03
                                     28/02/92= 929,53
                                                        25/03/92= 1.095,71
16/01/92= 655.97
                  07/02/92= 782.43
                                     04/03/92= 945.64
                                                        26/03/92= 1.106.52
17/01/92= 662,17
                  10/02/92= 790,92
                                     05/03/92 = 954,97
                                                        27/03/92= 1.118,19
20/01/92= 668.43
                  11/02/92= 799,50
                                     06/03/92= 964,39
                                                        30/03/92= 1.129.99
21/01/92= 674,75
                  12/02/92= 808,18
                                     09/03/92= 973,91
                                                        31/03/92= 1.141.92
22/01/92= 681,13
                  13/02/92= 816,94
                                     10/03/92= 983,52
                                                        01/04/92 = 1.153.96
23/01/92= 687,57
                  14/02/92= 825,81
                                     11/03/92= 993.23
                                                       02/04/92=
```

# IRRF - FATOS GERADORES DE 01 A 15/04/92 - ALTERAÇÃO PRAZO RECOLHIMENTO

De acordo com o Ato Declaratório nº 09, de 26/03/92, DOU de 01/04/92, da Coordenação do Sistema de Arrecadação, da Receita Federal, o IRRF de assalariados, autônomos, pró-labore, fretes e carretos, etc, cujo os fatos geradores ocorreram na 1º quinzena de abril/92, poderão ser recolhidos até o dia 27/04/92 (segunda-feira), sem multa e juros, porém com a correção através da UFIR.

DG220	1 1110	merr	α,	peai	IIIOS	dil	erar	a Age	naa	ae	Ubri	gaç	çoes	αo	nebro.	res	Soai	р <u>а</u>
ra at	ril	/92	(RT	nº	25,	ite	em 01,	30/0	3/92	2),	da s	egu	uinte	fo	rma:			
Onde	s e	1ê:		24	- I	RRF	ASSAL	.ARIAD	OS E	0	UTROS	-	RECO	LHI	MENTO	COM	CORRE	ÇÃO
Leia-	. s e	•		27	_ 11	RF	ΙΔ22Δ	ARTAN	INS F	. n	NTRNS	_	RECO	ннт	MENTO	СОМ	CORRE	n <b>X</b> n

# INSS - GRUPO DE TRABALHO PARA ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS DA ÁREA RURAL

De acordo com a Portaria nº 3.131, de 27/03/92, DOU de 30/03/92, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, no prazo de 6 meses, deverá ser / constituido um Grupo de Trabalho para planejar, coordenar e controlar os

trabalhos de revisão, de atualização e de criação de mecanismos específicos que regularizem, a concessão e a manutenção dos benefícios da área a rural, a cargo do INSS.

O Grupo de Trabalho será representado por 3 membros da DATAPREV, da ECT e do Banco do Brasil, indicados pelos seus Presidentes, e mais um asses sor do Gabinete do Ministério do Trabalho e da Previdência Social.

# O CUSTO DO AVISO PRÉVIO - INDENIZADO X TRABALHADO

Básicamente existem duas modalidades de concessão do Aviso Prévio ao em pregado, no ato da dispensa sem justa causa, pela empresa:

- Aviso Prévio indenizado: ou
- Aviso Prévio trabalhado.

### AVISO PRÉVIO INDENIZADO:

É quando a empresa dispensa de imediato o empregado de seus serviços , portanto não trabalha fisicamente no período de 30 dias, resultando no pagamento de um salário, isto é, 30 dias de maneira indenizada.

# AVISO PRÉVIO TRABALHADO:

O Aviso Prévio trabalhado, na prática, poderá ser dividido de duas ma - neiras:

- trabalhado, com redução de 2 horas diárias ou alternativamente, trab $\underline{a}$  lha-se 23 dias corridos e descansa 7.
- residência, é a maneira com que o empregado permaneça durante os 30 dias, cumprindo o AP em sua residência, como se fôsse trabalhado. Tra ta-se de impedimento no trabalho, quando então a empresa remunera os dias impedidos.

# VANTAGENS E DESVANTAGENS:

Para cada modalidade de Aviso Prévio escolhido pela empresa, tem suas / vantagens e desvantagens:

# A) <u>AVISO PRÉVIO TRABALHADO</u>:

#### **VANTAGENS:**

- trabalha na empresa, portanto produz;
- pagamento da rescisão após 30 dias.

#### **DESVANTAGENS:**

- improdutividade;
- indisposição para o trabalho;
- cria conflitos com o empregado;
- gera salários e portanto sofre incidência do INSS e FGTS;
- gera despesas administrativas;
- gera despesas de beneficios sociais.

# B) AVISO PRÉVIO RESIDÊNCIA:

- VANTAGENS:
  - pagamento da rescisão após 30 dias.

#### **DESVANTAGENS:**

- não produz, porque não trabalha;
- gera salários e portanto sofre incidência do INSS e FGTS;
- gera despesas de benefícios sociais.

# Para fazer a sua assinatura, entre no site www.sato.adm.br

#### O que acompanha na assinatura ?

- informativos editados duas vezes por semana (3ª e 6ª feiras);
- CD-Rom Trabalhista (guia prático DP/RH) devidamente atualizado:
- consultas trabalhistas por telefone e por e-mail (sem limite);
- acesso integral às páginas do site (restritas apenas aos assinantes);
- notícias de urgência ou lembretes importantes, por e-mail;
- requisição de qualquer legislação, pertinente a área, além dos arquivos disponibilizados no CD-Rom Trabalhista;
- descontos especiais nos eventos realizados pela Sato Consultoria de Pessoal (cursos, palestras e treinamento in company).